

## **AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE MASTITE SUBCLÍNICA EM REBANHO LEITEIRO NA REGIÃO DO BUGRE-MG**

Leonardo Rangel Alves VASCONCELOS (Unileste); Eduardo Sousa FINAMORE (Unileste); Alan Viana ALVES (Unileste); Pedro Henrique Ramos SILVA (Unileste); Maria Claudia Martins Guerra MAIA (Unileste)

**Introdução:** O setor da pecuária leiteira é um dos mais importantes do Brasil, devido a sua importância socioeconômica. O leite é considerado um dos mais nobres dos alimentos, dada a sua composição peculiar rica em proteínas, gordura, carboidratos, sais minerais e vitaminas. É por meio da glândula mamária que as vacas ejetam o leite. Úberes saudáveis também são sinônimos de leite de alta qualidade. A mastite bovina é a doença mais comum que afeta o rebanho leiteiro, ela pode ser dividida em basicamente dois tipos: mastite clínica e subclínica. O teste California mastitis test (CMT) é simples e eficaz.

**Objetivo:** O objetivo desse trabalho é avaliar a incidência da mastite subclínica no rebanho leiteiro da Fazenda Jordão, localizada no Bugre MG, através do California mastitis test. Este teste será aplicado em todo animal em lactação da fazenda.

**Metodologia:** Utilizando método quantitativo discreto vamos avaliar incidência de mastite subclínica. A fazenda do Jordão possui vacas das raças girolando e guzolando com aptidão leiteira. As vacas ficam em sistema de semi intensivo onde a silagem de milho é fornecida à vontade no cocho. São divididas por produção em dois lotes. O teste será realizado durante a ordenha dos animais, as vacas entram na sala de ordenha e já é realizado o teste da caneca de fundo preto, logo após é feita a higienização dos tetos, por fim é executado o CMT.

**Resultados:** Os índices mundiais de mastite subclínica estão em torno de 40%, já no Brasil a média de incidência da mastite subclínica é de aproximadamente 72,56%. Dos 40 animais analisados obtivemos um total de 8 animais positivos, o que representa um total de 20% de animais com a mastite subclínica. Dos 32 tetos das 8 vacas que testaram positivas 12 se encontravam com a mastite subclínica um total de 37,5% tetos contaminados.

**Conclusão:** Concluímos que conhecer, prevenir, combater a mastite subclínica é importante, uma vez que essa doença causa grandes prejuízos econômicos aos produtores causando queda na produção de leite. Cabe aos futuros médicos veterinários responsáveis por essas fazendas, garantir que chegará à mesa um produto com excelente qualidade.

**Palavras-chave:** Mastite subclínica . Incidência . Cmt .

**Agências de fomento:** Unileste